

# Sustentabilidade e Bom Governo: Novas perspetivas para a auditoria

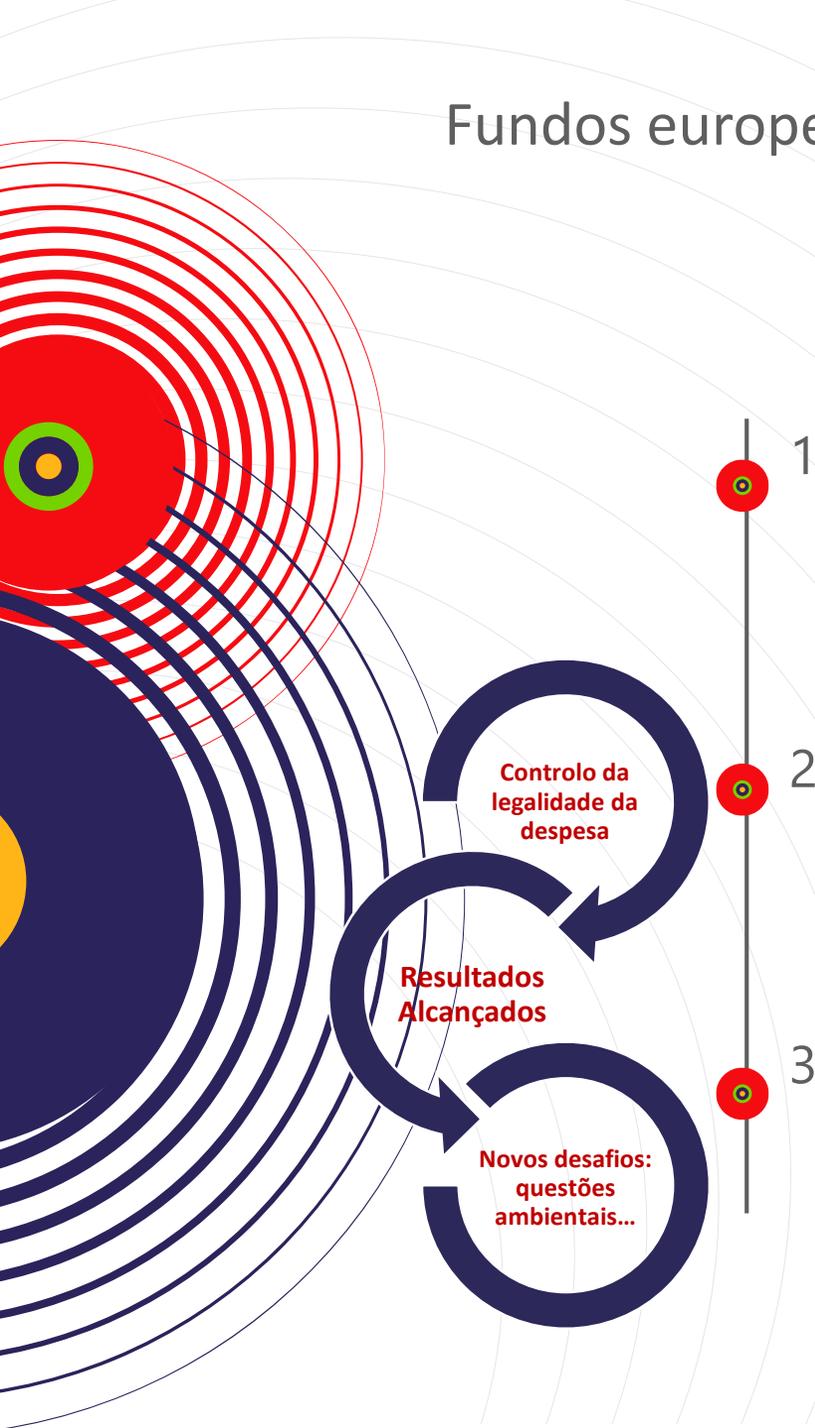


## Fundos europeus: da legalidade aos resultados

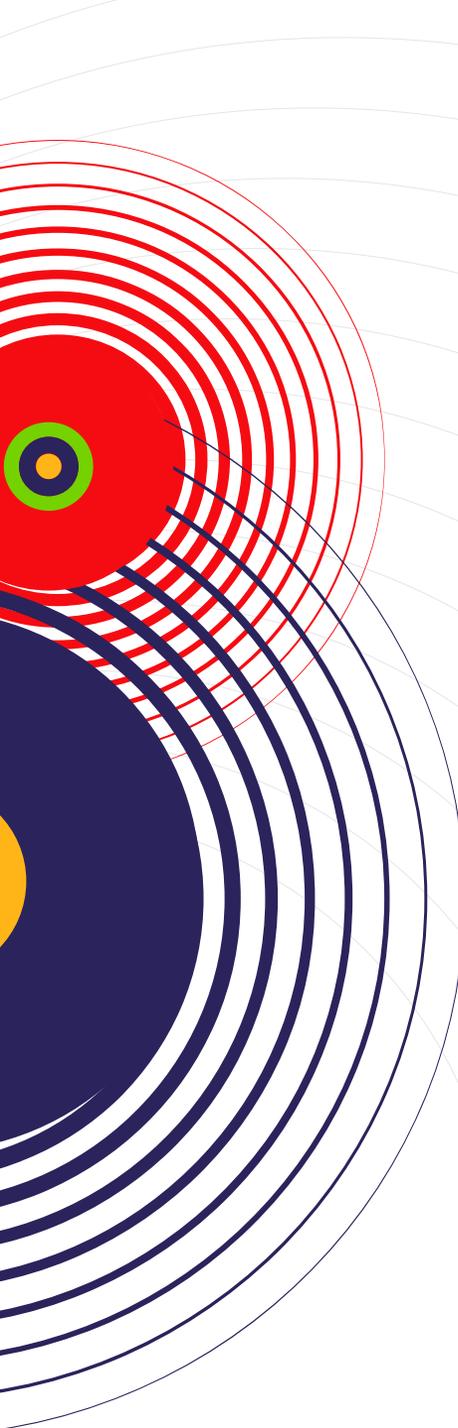
Cláudia Joaquim, Presidente da AD&C

12 de abril 2023

Auditório da Reitoria da Universidade Nova de Lisboa



1. O papel da AD&C no ecossistema dos Fundos Europeus em Portugal
2. Portugal 2020 – os resultados alcançados
3. Fundos Europeus – os novos desafios do controlo e auditoria no Portugal 2030



# 1. O papel da AD&C no ecossistema dos Fundos Europeus em Portugal

# O papel da AD&C nas Auditorias dos Fundos Europeus

## Sistema de Gestão e Controlo



Garantir a proteção dos interesses financeiros da União Europeia, através de **sistemas de gestão e de controlo** que assegurem a utilização dos Fundos em conformidade com o direito da União e Nacional, em especial no que respeita à **prevenção, deteção e correção de fraudes, conflitos de interesses e corrupção**.

# O papel da AD&C nas Auditorias dos Fundos Europeus



**Decreto-Lei n.º 137/2014 de 12 de setembro**  
(Artigos 45.º e 46.º)



**Decreto-Lei n.º 5/2023 de 25 de janeiro**  
(Artigos 26.º e 27.º)

- ✓ A IGF é a Autoridade de Auditoria
- ✓ A AD&C dispõe de uma Estrutura Segregada de Auditoria (ESA) para a execução das auditorias em operações em articulação com a Autoridade de Auditoria

**A ESA é responsável pela :**

- a) Formulação dos planos anuais de auditoria a operações, incluindo a elaboração das amostras, de acordo com os parâmetros definidos pela autoridade de auditoria;
- b) Realização de auditorias a operações;
- c) Realização de ações de controlo cruzado.

# O papel da AD&C nas Auditorias dos Fundos Europeus

## Auditorias em Operações



### Testes Substantivos e de controlo

- ✓ Cumpre os critérios de seleção?
- ✓ Foi realizada em conformidade com a decisão de aprovação?
- ✓ Observa todas as condições aplicáveis relativamente à sua funcionalidade, utilização e objetivos a atingir?
- ✓ As despesas declaradas correspondem aos registos contabilísticos e demais documentação de suporte?
- ✓ As despesas declaradas estão em conformidade com as regras nacionais e comunitárias?
- ✓ A contribuição pública foi paga ao beneficiário, nos termos estabelecidos?

## **2. Portugal 2020 – os resultados alcançados**

# PT 2020 - Foco



**Controlo e auditoria** ao serviço da eficácia e eficiência na prossecução dos objetivos das políticas públicas:

- suportado por modelos adequados de monitorização e informação
- prevenção do duplo financiamento
- evitar risco de conflitos de interesses, corrupção e fraude



## Controlo da Legalidade

A **orientação para resultados** é um elemento fundamental da Política de Coesão e por isso existiram incentivos legais:

- Condicionalidades *ex ante*
- Reserva de desempenho
- Custos simplificados



## Financiamento como um meio e não um fim

- Orçamento da UE centrado nos resultados, destinado a melhorar a transparência e a prestação de contas
- Considerar o impacto como elemento determinante na afetação dos recursos e na gestão financeira

# PT 2020 - Foco

- Auxílios de Estado

*(efeito de incentivo, condições PME, intensidade do auxílio)*

- Regras da Contratação Pública

*(efetiva necessidade da aquisição, publicação BaseGov)*

- Conflitos de Interesses

- Duplo Financiamento

- Cumprimento dos prazos de análise e pagamento do financiamento

- Pista de Auditoria

# **3. Fundos Europeus – os novos desafios do controlo e auditoria no Portugal 2030**

# Prioridades nacionais e alinhamento com as prioridades europeias



ESTRATÉGIA  
PORTUGAL 2030

Organizada em torno de **4 agendas temáticas** e **18 domínios** para o desenvolvimento da economia, da sociedade e do território de Portugal até 2030

- Sustentabilidade demográfica
- Promoção da inclusão e luta contra a exclusão
- Resiliência do sistema de saúde
- Garantia de habitação condigna e acessível
- Combate às desigualdades e à discriminação

## Agenda 1

As Pessoas  
Primeiro: um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade



- Promoção da sociedade do conhecimento
- Digitalização e inovação empresarial
- Qualificação dos Recursos Humanos
- Qualificação das instituições

## Agenda 2

Digitalização, inovação e Qualificações como motores do desenvolvimento



- Descarbonizar a sociedade e promover a transição energética
- Tornar a economia circular
- Reduzir os riscos e valorizar os ativos ambientais
- Agricultura e florestas sustentáveis
- Economia do mar sustentável

## Agenda 3

Transição climática e Sustentabilidade dos recursos



- Competitividade das redes urbanas
- Competitividade e coesão na baixa densidade
- Projeção da faixa atlântica
- Inserção territorial mercado ibérico

Um País competitivo externamente e coeso internamente



# Prioridades nacionais e alinhamento com as prioridades europeias

Prioridades e reformas para estabilidade e crescimento



Programa Nacional de Reformas

Grandes Opções

Referencial Estratégico 2030



Recursos de Financiamento



# Prioridades nacionais e alinhamento com as prioridades europeias

## *Processo transformativo do país*



O Acordo de Parceria assume este alinhamento estratégico:

desenvolve-se a partir da visão da Estratégia Portugal 2030 e em linha com os cinco objetivos estratégicos (OP) da União Europeia

**OP1 - Uma Europa mais inteligente,**  
investindo na inovação, na digitalização, na competitividade das empresas,  
nas competências para a especialização inteligente, transição industrial e  
empreendedorismo

**OP2 - Uma Europa mais «verde»,**  
que aplique o Acordo de Paris e invista na transição energética, nas  
energias renováveis e na luta contra as alterações climáticas

**OP3 - uma Europa mais conectada,**  
com redes de transportes estratégicas

**OP4 - uma Europa mais social,**  
na senda do Pilar Europeu dos Direitos Sociais, apoiando o emprego de  
qualidade, a educação, as competências, a inclusão social e a igualdade de  
acesso aos cuidados de saúde

**OP5 - uma Europa mais próxima dos cidadãos,**  
através do apoio a estratégias de desenvolvimento a nível local e ao  
desenvolvimento urbano sustentável na UE

## Montante globais da Política da Coesão



Política da Coesão  
22,6 mil M€

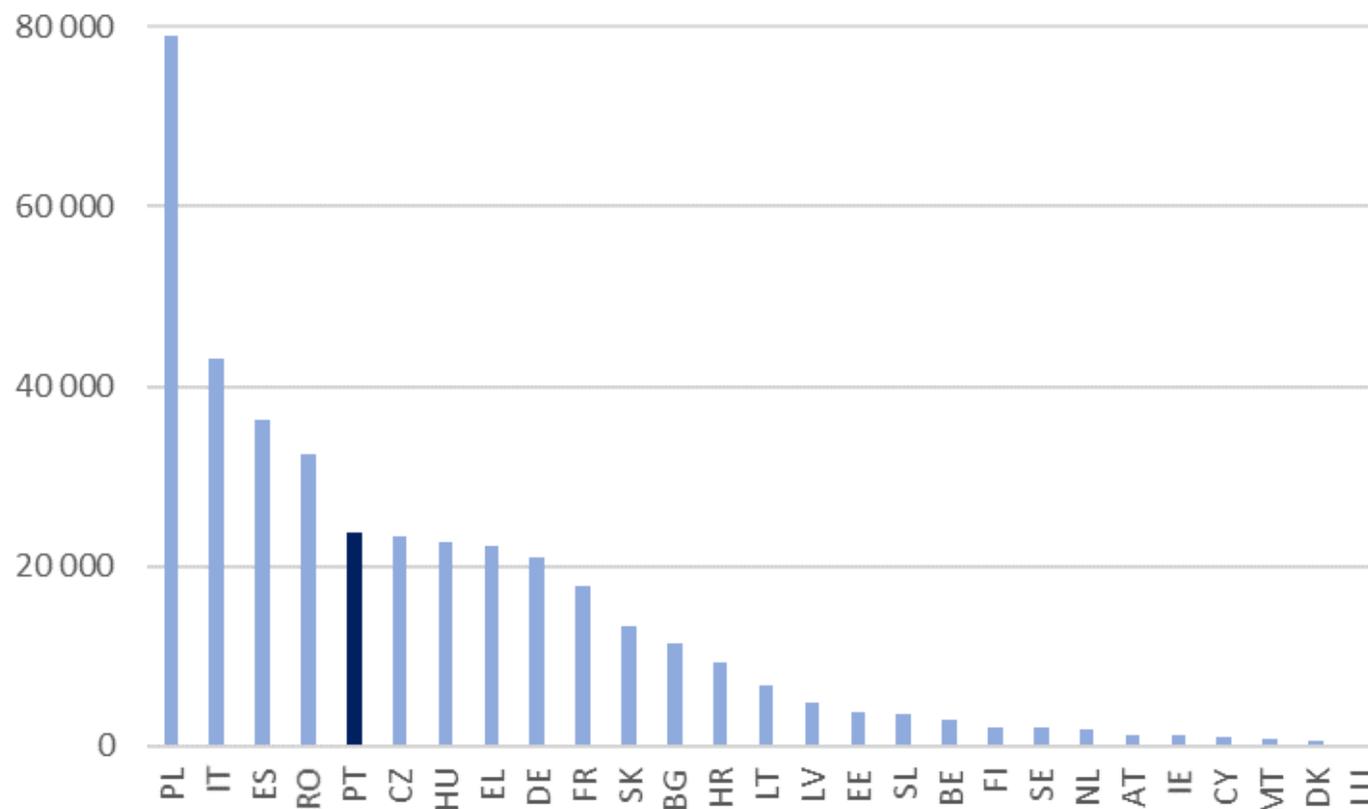
PRR  
16,6 mil M€

FC  
3,4 mil M€

FTJ  
224 M€

FEDER  
11,5 mil M€

FSE+  
7,5 mil M€



# PT 2030: será implementado através de 12 programas

## 4 Programas Temáticos

### Demografia, Qualificações e Inclusão

Políticas Ativas de Emprego, Educação e Formação Profissional e Superior, Inclusão Social e Igualdade e não discriminação.

### Inovação e Transição digital

Digitalização, inovação, I&D e internacionalização de empresas e das instituições de interface e do sistema científico, descarbonização e formação de ativos.

### Ação Climática e Sustentabilidade

Adaptação às alterações climáticas, economia circular, mobilidade urbana, transportes (e.g. ferrovia e portos).

### Mar

Sustentabilidade das pescas, eficiência energética e descarbonização, biodiversidade, valorização dos produtos da pesca e desenvolvimento local.

## 7 Programas Regionais

Norte

Centro

Lisboa

Alentejo

Algarve

Açores

Madeira

Programas particularmente focados na dimensão territorial das políticas públicas/territorialização das políticas públicas, incluindo também os Planos Territoriais para uma Transição Justa.

### Programa Assistência Técnica

Ações de capacitação das entidades envolvidas na coordenação e gestão dos fundos, incluindo monitorização, avaliação, comunicação, sistemas de informação e controlo.

### Programas de Cooperação Territorial Europeia

Portugal participa num conjunto de Programas, em parceria com os outros Estados Membros, nas vertentes transfronteiriça, transnacional e regiões ultraperiféricas, e com os outros Estados Membros e a Comissão Europeia, na vertente inter-regional.

## Concentração

Focalizar o apoio num número limitado de domínios estratégicos para maximizar o seu impacto económico e social, estimulando uma mobilização mais eficiente de recursos

## Simplificação

Continuar a reduzir barreiras de acesso e prazos de resposta, adotando tecnologias, processos e modelos organizacionais adequados

## Orientação para resultados

Assegurar que a aplicação dos fundos europeus está orientada para os resultados a atingir, ligados aos objetivos estratégicos dos programas, com base na contratualização dos mesmos

## Abertura à inovação

Implementar projetos-piloto e abordagens territoriais inovadoras para efeitos de posterior disseminação

## Transparência e prestação de contas

Reforçar práticas de informação sobre os apoios atribuídos e avaliação dos resultados através do Portal + Transparência

## Subsidiariedade

Reforçar a descentralização no processo de decisão, assumindo-a onde for mais eficiente

## Segregação das funções e prevenção de conflitos de interesse

Separar funções de análise e decisão, de pagamento, da função contabilística e de auditoria e controlo

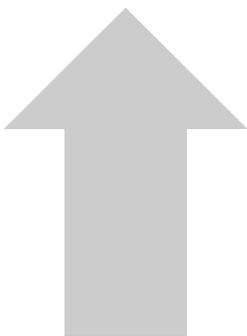
## Sinergias com instrumentos nacionais e comunitários

Assegurar a coerência com outros instrumentos europeus e nacionais.



# PT 2030: principais desafios

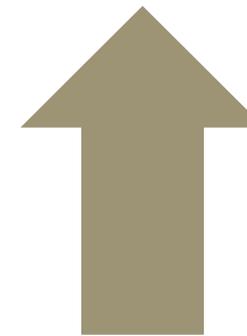
## Escrutínio



Política de Coesão tem tradição de escrutínio

As exigências de transparência, responsabilização e entrega de resultados são proporcionais ao volume de recursos disponibilizados aos EM através do orçamento europeu

## Concentração



Mais foco para maior impacto

Resposta a desafios estruturais de longo prazo.

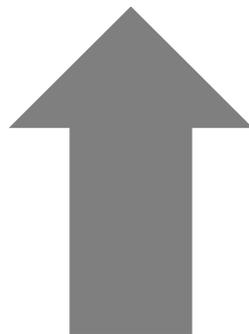
Alinhamento com as prioridades definidas a nível europeu – Semestre Europeu.

Existência de um conjunto de indicadores comuns

## Simplificação

Reforçar os mecanismos de interoperabilidade que reduzem os encargos administrativos dos beneficiários.

Otimizar as cadeias de mediação processual na gestão de fundos.



## Parceria / Partilha responsabilidades

Combinação de estruturas formais de consulta pública e outros mecanismos para alcançar uma maior diversidade de parceiros.

A maior participação e diversidade de propostas, gera maiores expectativas e compromisso



# PT 2030: respostas aos desafios

Robustecimento dos  
Sistemas de Informação

Aposta na Qualidade dos  
Dados

Linha dos Fundos e  
Balcão dos Fundos;

Academia dos Fundos

Reforço de articulação  
entre as entidades do  
Ecosistema dos Fundos  
e entidades externas

Portal da transparência

Simplificação e  
automação (critérios de  
seleção, Despesa,  
Contratação Pública)

Gestão de Risco nos  
Fundos

## Orientação para Resultados

- Maior ênfase nos outputs e resultados, bem como na **monitorização** e avaliação das intervenções e políticas.
- Fortalecer a responsabilidade do beneficiário.



ROBUSTECER MONITORIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

## Reforço da capacidade institucional

- A capacitação administrativa de todos os atores e instituições é uma dimensão fundamental para a eficiência e eficácia, mas é uma tarefa inacabada.
- Reforçar o envolvimento dos parceiros e da sociedade civil em todas as fases da política.



## Flexibilidade

- Adaptação às necessidades e oportunidades específicas de cada região e país.
- Necessidade de responder a contextos de grande incerteza.
- Definição de objetivos específicos a nível nacional e regional.
- Princípio da subsidiariedade e abordagem territorial (place-based).

## Complementaridades e sinergias

- Existência **simultânea** de vários fundos europeus, com regras, enfoques, horizontes temporais diferentes, etc.
- Relevância da **complementaridade e sinergias** entre diferentes instrumentos para alavancar impactos.

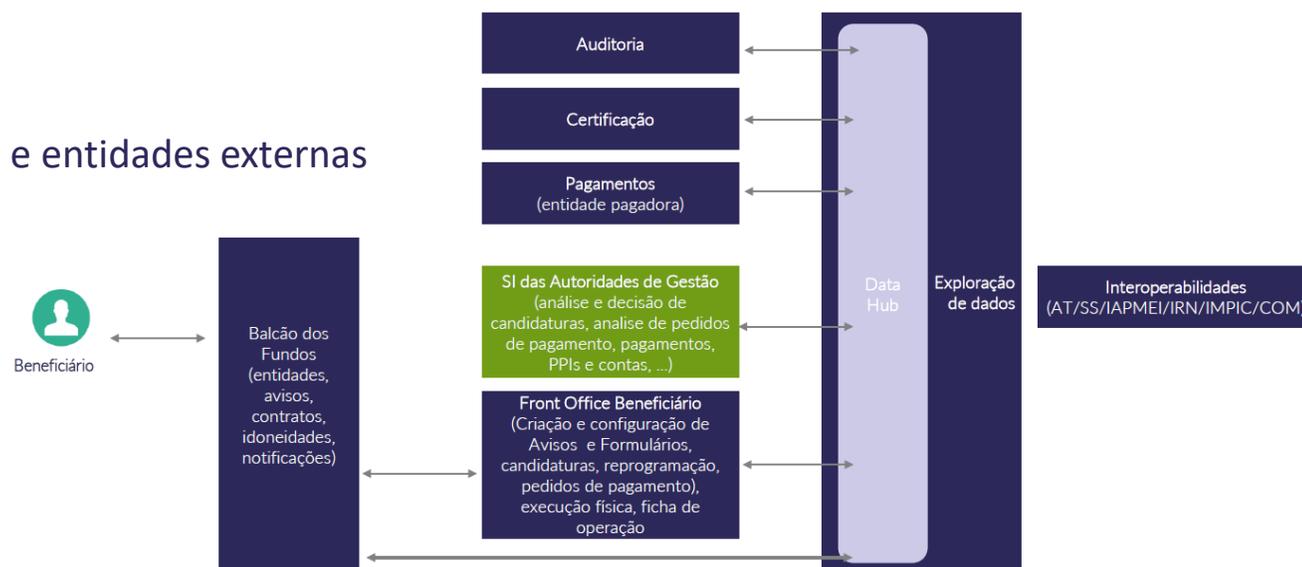
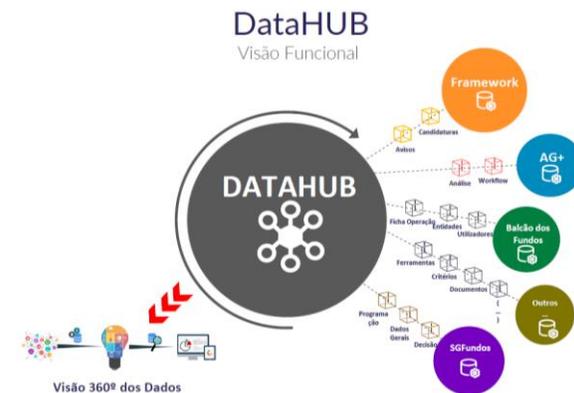


GARANTIR INEXISTÊNCIA DE DUPLO FINANCIAMENTO

Apesar da relevância da **complementaridade e sinergias** entre diferentes instrumentos para alavancar impactos, muitos destes desafios operacionais são potenciados pela existência simultânea de vários fundos europeus, com regras, enfoques, horizontes temporais diferentes, etc.

# PT 2030: algumas medidas

- ❑ Melhorar a comunicação com o beneficiário através da Linha dos Fundos e do Balcão com layouts mais amigáveis com ajudas de contexto;
- ❑ Sistemas de Informação mais robustos, com ferramentas de análise, validações e alarmística;
- ❑ Qualidade dos Dados (Data HUB e Data Governance);
- ❑ Capacitação dos Recursos Humanos;
- ❑ Articulação entre as entidades do Ecosistema dos Fundos e entidades externas



# PT 2030: principais desafios das auditorias em operações

Envolver as entidades com responsabilidades na gestão dos fundos na implementação de melhorias que permitam:

- Prevenção de erros;
- Detecção precoce de problemas;
- Ação atempada para a sua correção



**Reduzir o erro nas Auditorias em Operações**



Adequar os procedimentos e ferramentas de trabalho da Auditoria visando:

- Nova legislação do PT2030 (questões climáticas, etc)
- Otimizar a realização das auditorias (Tempo e Recursos)
- Reduzir o risco de não deteção de erros;



**Eficiência/Eficácia das auditorias**

# PT 2030: algumas medidas nas auditorias de operações

Simplificação /  
Automação

Parceria / partilha  
responsabilidades

Critérios de Seleção

Análise Pedidos de  
Pagamento/Despesa

Análise Contratação  
Pública

1. Diagnóstico e benchmark
2. Instrumentos de análise e procedimentos
3. Desenvolvimento de automação

Permanente envolvimento das Autoridades de Gestão

**Obrigada**